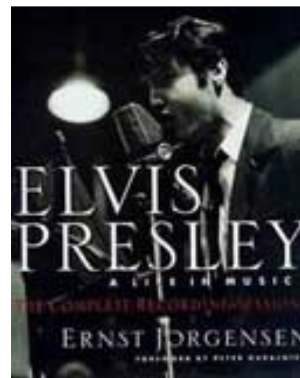
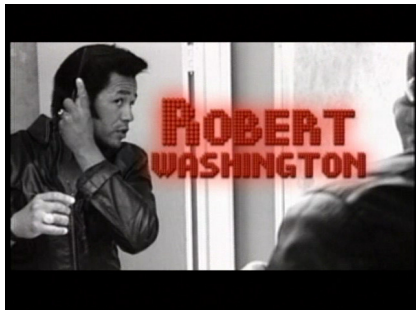




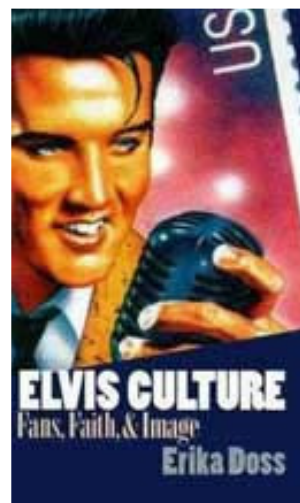
Quentin Flag – Tem apenas 15 anos de idade mas já é um cover do Rei. Com total apoio de seus pais acredita que um dia vai brilhar em Las Vegas imitando Elvis em shows temáticos. Sua profissão é entregar jornais na comunidade local. Na escola é conhecido como “Elvis” e não pelo nome real. Em sua casa ensaia horas a dança de Elvis, principalmente a dos anos 50. Mas a imagem de Elvis dos anos 70 ainda é a preferência dos fãs. Tanto que no concurso não ficou nem entre os 3 primeiros, apesar de dançar muito bem. Em sua casa também ensaia com seu amigo que é cover de Buddy Holly, que morreu em 1959.

Steve Segura – Sua história é bem curiosa devido ser um faxineiro de uma escola infantil. Chamado também de Elvis, Steve tem outros sonhos além de ser um faxineiro, deseja fazer parte do show “**Legends in Concert**” de Las Vegas. Este show reúne vários covers de diversos artistas como Marilyn Monroe e Judy Garland. Steve ganha uma das prévias e começa a ter destaque no cenário de covers. Então ganha o convite para participar do “**Legends in Concert**”. Mas quando a temporada acaba ele volta a trabalhar como faxineiro novamente. Tem uma voz muito potente e um bom visual.

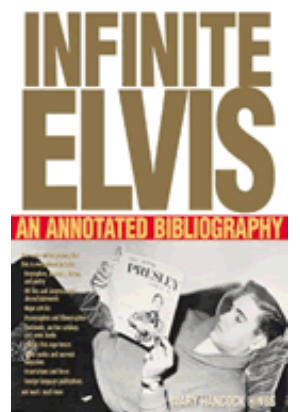
Robert Washington – é o único elvis cover negro do festival e quase abocanha o primeiro lugar em Memphis. Foi ele que entra dando uma cambalhota no palco. Seus concorrentes acreditam que ele não ganharia pelo fato de ser negro. Sua voz não é das melhores, mas devido a energia de seu show acabou ganhando o segundo lugar no concurso.



A LIFE IN MUSIC (Ernest Jorsensen) Um dos maiores conhecedores musicais de Elvis conta neste livro detalhes sobre a música do Rei. Ele é o grande responsável pelo selo FTD (Follow That Dream) que lança raridades sobre Elvis. Ernest tem uma função importantíssima na BMG, cuidar desse acervo e trabalhá-lo para ser lançado aos poucos. Segundo ele há cerca de 200 shows gravados que ainda estão inéditos.



ELVIS CULTURE (Erika Doss) – Elvis acabou entrando para a cultura americana e mundial também. Este livro detalha este fenômeno que ocorre em todo o planeta. Para isso traça o perfil de fãs, o uso de sua imagem na mídia, covers e a venda de itens. Não há como você deixar de citar Elvis quando se fala de século XX, sem dúvida sua passagem por aquele século marcou sua entrada na história mundial. Sua passagem foi tão importante que leitores da Time apontaram Elvis como a maior personalidade do século XX. Um resultado ignorado depois pela direção da revista.



INFINITE ELVIS – Elvis é infinito em se tratando de lançamentos de livros. Seu nome é tão explorado que só perde para Jesus Cristo em número de título. Este livro conta exatamente isso. Uma extensa bibliografia que parece não ter fim. Como que alguém que viveu apenas 42 anos teria tanta história para ser dita. Mas a explicação para isso está nos temas abordados. Muita coisa é realmente inútil como um suposto envolvimento de Elvis com alienígenas ou sobre filhos bastardos. Praticamente todas as pessoas que trabalharam com ele acabaram escrevendo livros e ganhando muito dinheiro com isso. Parece que até hoje isso está longe de acabar.